PROJETO DE LEI Nº 180 /2022

Denomina de Dom Phillips, um logradouro público do município de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro n.º ....., que tem início ....., cód. Log. n.º ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Dom Phillips.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, ocorrerão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 14 de junho de 2022.

ANDRÉ FRAGA
Vereador

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento econômico sustentável é um assunto cada vez mais abordado pelas organizações, nacionais e internacionais, por governos e empresas. A grande questão é que o mundo vem sentindo os efeitos das mudanças climáticas e as autoridades não podem mais fechar os olhos para este tema, todos almejam as benesses do desenvolvimento econômico, contudo, agora, mais do que nunca, precisamos observar as consequências dos nossos atos como país e sociedade em busca deste objetivo.

Além disso, a ONU através de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vem norteando governos nacionais e locais para o alcance de metas com prazos determinados, visando a disrupção de práticas antigas por práticas inovadoras e sustentáveis.

O setor privado também discute suas práticas neste cenário globalizado, a sigla ASG - Ambiental, Social e Governança, vem servindo de bases para construção de negócios inovadores que respeitem o meio ambiente e a sociedade.

Como sabido, constitui-se prática cultural bastante recorrente nas sociedades modernas dar-se o nome a instituições, logradouros e edifícios públicos com nomes de pessoas falecidas que, em vida, se notabilizaram em algum segmento da atividade humana.

Visando a valorizar aquelas personalidades da história que possuem um papel relevante nas áreas de meio ambiente, natureza e sustentabilidade, apresento a referida proposição, que em conjunto com outras da mesma natureza compõem o projeto "Memorial da Sustentabilidade", todos objetivando a denominação de logradouro para cobrir as ruas e avenidas de Salvador com nomes de ambientalistas que merecem ser lembrados.

No caso da presente proposição, pretendemos homenagear Dom Phillips.

O contexto de **insegurança** e violência extrema observada no Vale do Javari é um reflexo da ausência de atuação competente e efetiva do governo brasileiro em toda a Amazônia. Atividades criminosas como a **pesca ilegal, a extração de madeira, o garimpo e o narcotráfico** vêm se alastrando pela região e se transformando na força-motriz da economia local

Na tentativa de **denunciar** a ilegalidade presente na região, os ambientalistas e indigenistas Dom Phillips e o Bruno Araújo Pereira foram **mortos** na terra indígena do Vale do Javari, numa das suas incursões de pesquisas e estudos na região.

Mesmo com a pressão de grupos nacionais e internacionais, a omissão do Governo Federal se faz presente, após o sumiço da dupla, só mandaram uma equipe de buscas e resgate 72 horas depois. O Brasil é o terceiro país do mundo mais letal para ativistas ambientais, de acordo com relatório da ONG *Global Witness*.

Pelas razões perfilhadas, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa, para apreciação, votação e aprovação do presente Projeto de Lei, que tem por objeto denominar de Dom Phillips um logradouro público desta Cidade.

Salvador-Bahia, 14 de junho de 2022.

ANDRÉ FRAGA
Vereador